

ÍNDICES DE NASCIMENTOS E MORTALIDADE EM CAPRINOS CRIADOS NO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS NOS ANOS DE 2014 E 2015

NeibertSeibert Regis¹, Jonas de Souza Santos¹, Diógenes Coelho Micheli¹, Fred da Silva Julião¹

1IF Baiano - Santa Inês – BA.

E-mail: NeibertSeibert@hotmail.com

Área temática: criação de animal

A caprinocultura no semiárido brasileiro compreende uma atividade econômica importante, caracterizada por sua grande rusticidade e pela aptidão leiteira, apesar das condições climáticas e pela baixa oferta de pastos. Necessitando, portanto boas práticas de manejo para aumentar os índices de nascimento, evitar a mortalidade e manter boa produtividade. Objetivou avaliar as taxas de nascimentos e mortalidade do ano de 2014 e compará-las com o ano de 2015, no setor de caprinocultura do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Para a realização do trabalho, foram observados os índices zootécnicos, registrados em fichas de acompanhamento do plantel, e realizada consulta ao técnico do setor e ao tratador dos animais. Durante o ano de 2014 das 26 cabras que gestaram em condições de parirem no mesmo ano, nasceram 49 caprinos e foi observado 4 óbitos (1 natimorto e outros 3 após alguns dias de nascidos). Já no ano de 2015, das 23 com previsão de parto até o mês de setembro, nasceram 45 caprinos, sem ocorrência de óbito ou natimortos. Portanto há existência de 13 fêmeas prenhas e próximas do parto. O incremento do número de nascimento e a ausência de natimortos, óbitos de filhotes ou mesmo abortos são justificados devido às mudanças de manejo ocorridas no setor entre os anos de 2014 e 2015, ou seja, separação por estado fisiológico, idade, cuidados na gestação, maior atenção aos recém nascidos e evitando a superlotação das baias, consequência da reforma e reprogramação das atividades. Seguindo as boas práticas de manejo, o plantel tende a crescer cada vez mais, além de reduzir seus índices de mortalidade, fator crucial em criações animais.

Palavras-chave: Índices zootécnicos, Controle de natalidade, Zootecnia